

Excel Econômico vira BBV Brasil

CRISTINA BORGES

O Banco Excel Econômico deixa de existir a partir de hoje. Assembléia extraordinária, ontem, decidiu a mudança definitiva do nome para Banco Bilbao Vizcaya (BBV) Brasil. Os novos controladores da instituição aprovaram ainda a redução a zero do capital anterior e, ao mesmo tempo, o aumento de R\$ 1 bilhão (US\$ 850 milhões). O banco espanhol BBV passou a deter 99,9% do

capital total da subsidiária brasileira.

O ingresso no país dos recursos do acionista controlador, BBV, foi feito em parcelas autorizadas pelo Banco Central, desde a compra do extinto Excel Econômico, no dia 28 de agosto último. A última parcela foi remetida na semana passada.

Ao ser comprado pelos banqueiros espanhóis, o Excel Econômico acusava patrimônio líquido negativo próximo a R\$ 200 milhões. Essa situação precária do banco, 40 dias atrás, de-

terminou que seu capital declarado de R\$ 535 milhões, na data da compra, fosse zerado pela insuficiência de cobrir a totalidade dos créditos duvidosos, superiores a R\$ 700 milhões.

Ezequiel Nasser, antigo dono do Excel Econômico, só vai começar a receber alguma quantia pela venda do banco quando o BBV Brasil conseguir recuperar dos devedores um valor superior a R\$ 250 milhões.

Os planos do BBV Brasil são ambiciosos. O objetivo é expandir em

cerca de 250% a atual rede de 219 agências bancárias e 61 pontos de venda. O aumento previsto é para atingir um total de 975 agências em todo o país. Os acionistas controladores irão fazer novos aportes de capital para fazer frente aos investimentos planejados.

A assembléia do banco aprovou também o agrupamento das ações em lotes de mil, de acordo com as recomendações dos auditores independentes da instituição.